

## **Caged – Dezembro/2021**

O mês de dezembro registra o saldo de -265.811 vagas de emprego no Caged, sendo o único mês do ano a registrar saldo negativo em 2021. O resultado já era esperado devido a influência da sazonalidade no final de ano, mas os desligamentos foram maiores do que o projetado pelo mercado.

Esse desempenho leva o acumulado no ano a fechar em 2,7 milhões de empregos, mostrando o ritmo de recuperação do emprego formal no país, derivada principalmente do setor de serviços, que foi responsável por quase 45% das vagas criadas.

No Estado do Rio de Janeiro, a retração no número de postos de trabalho foi de 4.697. Vale mencionar que apenas os estados de Alagoas e Paraíba apresentaram saldo positivo em dezembro (+615 e +61, respectivamente). Ao longo do ano, o estado acumula mais de 178 mil vínculos criados, de forma a ser a terceira unidade da federação a mais gerar empregos, atrás de São Paulo (+814.039) e Minas Gerais (+305.182).

Além disso, apesar do Rio de Janeiro ter sido o estado mais afetado pela pandemia, o saldo fluminense desde 2020 é de 27.376, o que significa que os empregos criados em 2021 mais que compensam os perdidos durante o ano de 2020. Novamente, o grande responsável por esse resultado é o setor de serviços, que criou mais da metade das vagas fluminenses (55%).

Para 2022, não é esperado que o ritmo de criação de emprego seja mantido, visto que a curva de admitidos já vinha apresentando desaceleração nos meses finais do ano, enquanto o número de desligamentos continuava a subir. Também é importante destacar que o mercado de trabalho depende do desempenho econômico do país, que passa por um cenário de incerteza materializado pelo maior período de elevação da Selic desde 1999, ano da crise cambial brasileira.